

PLANO DE ENSINO**Curso:** Mestrado Profissional em Controladoria e Finanças**Área de Concentração:** Controladoria e Contabilidade / Finanças**Disciplina:** Big Data & Analytics**Carga horária:** 45 h**Créditos:** 3**Professores responsáveis:** Sonia R. Arbues Decoster /
Marcelo Souza

2º. trimestre 2022

EMENTA:

Desenvolver a capacidade de discernir sobre quantidade e qualidade de informações, compreender as variáveis, direta e indiretamente, relacionadas ao processo de tomada de decisões, fomentar decisões baseadas em dados são alguns itens de extrema importância no processo gerencial das organizações. Daí, faz-se necessário desenvolver o pensamento analítico de dados: os dados e a capacidade do *data science* como um ativo estratégico, a partir da conceituação de BI (*Business Intelligence*), *Big Data*, e o *Analytics* tradicional. Os discentes serão expostos aos problemas de negócios e soluções de *Data Science/ Analytics*, buscando entender o processo do *Data Analytics*, com o intuito de extrair conhecimento a partir dos dados, sendo introduzido à modelagem preditiva e à visualização de dados a partir da criação de *dashboards*. Como desenvolver uma estratégia de *Big Data* a partir da interação do *Data Analytics* e a estratégia de negócios. Tópicos emergentes, tais como *Blockchain*, Criptomoedas, Inteligência Artificial, e Proteção de Dados, serão apresentados e amplamente discutidos no decorrer do curso.

OBJETIVO:

Compreender os fundamentos da análise de dados e da mineração de dados a partir de um grande volume de dados para a obtenção da vantagem competitiva na melhora da tomada de decisão no negócio. Aprender a extrair valor dos dados e que os dados extraídos de diferentes fontes possam ser traduzidos em decisões de negócios. Compreender e diferenciar conceitos sobre BI (*Business Intelligence*), *Big Data*, ciência de dados (*Data Science*) e como representam uma vantagem competitiva para as organizações. Pensar em dados de maneira analítica, de forma que possa identificar quais são os dados apropriados. Compreender os diferentes tipos de análise de dados (descritiva, exploratória, preditiva). Adquirir conhecimentos nos métodos necessários para a análise, dentre os quais a mineração de dados. Aprender o conceito de modelos preditivos. Transformar informações em valiosos insumos para o negócio da Controladoria e das Finanças corporativas por meio das principais técnicas de visualização e análise exploratória de dados, compondo *dashboards* analíticos.

METODOLOGIA DE ENSINO:

O processo de aprendizado segue a metodologia ativa, tornando os discentes atores no processo de aquisição e replicação de conhecimento. Esta metodologia visa estimular o desenvolvimento do pensamento crítico e empoderar os participantes no processo de construção e absorção dos conteúdos programáticos, os quais se darão pela leitura, reflexão, e participação ativa e crítica dos alunos em aula e fora de aula. Para tanto o curso será conduzido da seguinte forma:

a) Leituras prévias:

Os discentes deverão, previamente, localizar e realizar a leitura de todo o material

base (Bibliografia Base) apontado no cronograma das aulas. As discussões e a tarefa prática serão conduzidas com foco total nas leituras prévias. Entre as leituras os discentes encontrarão textos científicos, artigos de desenvolvedores de ferramentas, vídeos e outros materiais necessários para a apropriação dos conceitos. Espera-se que o discente realize a leitura prévia do material base e expanda seus estudos com demais textos ou materiais.

b) Participação nas aulas:

Durante a apresentação da teoria e posteriormente nas discussões serão estabelecidos diálogos acerca dos conceitos abordados. Espera-se que os discentes tenham papel ativo neste diálogo, apresentando pontos de vista, contrapontos, opiniões e estabelecendo ligações entre os tópicos e os demais itens do curso. Os objetivos dos debates são promover uma participação crítica dos alunos e elucidar pontos não compreendidos sobre o tema apresentado, bem como identificar questões relevantes para a aplicação nas organizações. Também pretende-se proporcionar o contato do estudante com diferentes tipos de artigos, formulações de questões de pesquisa, e gerar um conhecimento básico sobre o uso de metodologias e estratégias de pesquisa, entre outros pontos.

c) Atividades práticas durante as aulas

A tarefa prática será realizada, em grupo, durante a aula, possibilitando ao discente um contato próximo com os tópicos abordados. Acredita-se que o trabalho em grupo para a resolução de um problema, tendo como base as técnicas e teorias discutidas, fomentarão o desenvolvimento do pensamento crítico, analítico e estratégico do discente. Para tanto espera-se um papel ativo e colaborativo dos discentes no processo de resolução dos problemas. A capacidade de trabalho em equipe e contra o tempo serão amplamente utilizadas nessas atividades.

d) Trabalho final (extra-classe)

Ao final do curso os discentes deverão desenvolver um trabalho que pode ser um relato técnico, individual, contendo um produto mínimo viável (MVP) de análise de dados para a Controladoria de alguma empresa (real ou simulada) ou um artigo empírico. O relato deverá conter:

- Problema a ser abordado e resolvido
- Dados a serem utilizados, assim como sua captura, tratamento e disponibilização
- Modelo de análise empregada e principais modelos utilizados
- Interpretação das análises (proposta de indicadores - *kpi* | *benchmark*)
- Referencial teórico de suporte ao processo empregado

Os Relatos Técnicos devem possuir uma proposta de contribuição prática, podendo ser encaminhado para a publicação em eventos ou em periódicos profissionais. A avaliação se dará com base em:

- Originalidade na escolha do problema a ser tratado;
- Aplicabilidade no campo de Controladoria das empresas;
- Base científica do conhecimento apresentado;
- Qualidade da construção do texto;
- Revisão bibliográfica apresentada.

Os Relatos Técnicos devem seguir a formatação de submissão da Revista Fipecafi, disponíveis em:

<http://ojs.fipecafi.org/index.php/RevFipecafiCCF/about/submissions#authorGuidelines>

Caso optar por um artigo empírico, deverá ser composto dos seguintes itens: Introdução / contextualização com justificativa e problema de pesquisa, referencial da literatura, metodologia, análise de resultados e considerações finais

DINÂMICA DAS AULAS

	ATIVIDADE	TEMPO
1.	Apresentação da teoria de forma interativa com resolução de dúvidas.	60 min.
2.	Apresentação no formato de seminário ou atividade prática em grupo ou duplas dependendo do número de alunos da respectiva turma	100 min
3.	Discussões	60 min

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

	ATIVIDADE
30%	Atividades práticas (durante as aulas)
30%	Participação ativa nas discussões (durante as aulas)
40%	Duas opções trabalho: 1) MVP de análise de dados (extra aula) - Problema a ser abordado - Dados a serem utilizados - Modelo de análise empregada para aferição de resultados - Interpretação das análises (proposta de indicadores - kpi benchmark) - Referencial teórico de suporte ao processo empregado 2) Artigo empírico/ teórico com: Introdução/ contextualização contendo justificativa e problema de pesquisa, referencial da literatura, metodologia, análise de resultados e considerações finais

CRONOGRAMA DAS AULAS

AULA	DATA	TEMA
1.	20/04	Fundamentos teóricos da análise de dados: <ul style="list-style-type: none"> ● Teoria dos jogos ● Teoria da decisão ● Teoria do preço ● Dados e informações ● Conceitos: BI, Big Data, Data Analytics e Data Science
2.	27/04	Fundamento de decisões baseadas em análise de dados: <ul style="list-style-type: none"> ● Tomador de decisões ● Método científico Problemas de Negócios e Soluções de Data Analytics

		Como o Data Analytics pode vir a transformar os negócios e os setores.
3.	04/05	<p>Modelagem, ETL e visualização de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Ciclo de vida dos dados ● Relacionamento entre dados ● Extração, tratamento e carregamento de dados ● Datamart / Data Warehouse <p>Conceitos adquiridos com a apresentação/ utilização de ferramentas de Excel, Sql, R ou <i>Python</i>, Knime Analytics Platform, Tableau Public ou Power BI.</p>
4.	11/05	<p>Introdução à Modelagem Preditiva de Dados I (dados estruturados)</p> <p>Análise de dados:</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Métodos estatísticos ● Inferência e predição <p>Técnicas de mineração de dados</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Associação, Classificação, Regressão e clusterização ou agrupamento ● Apresentar soluções para problemas de tomadas de decisão por meio de tarefas de mineração de dados. <p>Conceitos adquiridos com a utilização de Excel, Sql, R ou <i>Python</i>.</p>
5.	18/05	<p>Introdução à Modelagem Preditiva de Dados II (dados não estruturados)</p> <p>Análise de texto, da Web e das mídias sociais. Distinguir entre análise de texto, mineração de texto e mineração de dados.</p> <p>Introdução à Inteligência artificial</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Pesquisas, métodos e modelos em inteligência artificial ● Impacto da IA nos negócios ● Decisão à luz da inteligência artificial
6.	25/05	<p>Métodos e técnicas utilizando Inteligência Artificial</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Aprendizagem de máquinas ○ Aprendizado supervisionado ○ Aprendizado não supervisionado ● Redes Neurais / Fuzzy logic ● Árvores de Decisão ● Processamento de linguagem natural (NLP)
7.	01/06	<p>Temas emergentes para Finanças / Contabilidade</p> <ul style="list-style-type: none"> ● Plataformas Digitais (meios de pagamento / <i>open finance</i>) / Fintechs ● <i>Blockchain</i> / Criptomoedas (NFT (tokens não-fungíveis))

8.	08/06	Apresentação de Trabalho Final (<i>Draft</i> do Projeto do Relato Técnico)
----	-------	---

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

- Grus, J. (2021). *Data Science do Zero: Noções Fundamentais com Python*. Rio de Janeiro: Alta Books Editora, 2ª. ed.
- Goldschmidt, Ronaldo. (2015). *Data mining: conceitos, técnicas, algoritmos, orientações e aplicações*, 2. ed. Rio de Janeiro : Elsevier, 2015.
- Morais, I.S., Gonçalves, P. F., Ledur, C. L., Cordova, R. S. Jr., Saraiva, M. O. & Frigeri, S. R. (2018). *Introdução a Big Data e Internet das Coisas (IoT)*, Porto Alegre: SAGAH.
- Provost, F & Fawcett, T. (2016). *Data Science para Negócios: O que você precisa saber sobre mineração de dados e Pensamento Analítico de Dados*. Rio de Janeiro: Alta Books.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

- Davenport, T. H. (2017) *Big Data no Trabalho: Derrubando mitos e descobrindo oportunidades*. Rio de Janeiro: Alta Books, 1ª Ed.
- Davenport, T., Harris, J. & Morison, R. (2010). *Inteligência Analítica nos Negócios*. São Paulo: Editora Campus.
- Siegel, E. (2017). *Análise Preditiva: O poder de prever quem vai clicar, comprar, mentir ou morrer*. Rio de Janeiro: Alta Books.
- Silva, L. A, Peres, S. M. & Boscaroli, C. (2016). *Introdução à Mineração de dados com aplicações em R*, 1ª. Edição, São Paulo: Elsevier, 2013.

BIBLIOGRAFIA REFERENTE ÀS ATIVIDADES EM CLASSE / EXTRA-CLASSE

Aula 1	07/02	<p>[1] Bontempo, M. T. (1997). Teoria dos jogos aplicada à contabilidade. <i>Caderno de Estudos</i>,(15), 01-06.</p> <p>[2] Driver, M. J., & Mock, T. J. (1975). Human information processing, decision style theory, and accounting information systems. <i>The Accounting Review</i>, 50(3), 490-508.</p> <p>[3] https://www.wired.com/insights/2013/08/three-enormous-problems-big-data-tech-solves/</p> <p>[4] https://www.washingtonpost.com/blogs/post-live/wp/2016/05/05/meet-professor-gary-king/</p> <p>[5] Almeida, J. E. F, (2020), Revolução tecnológica no mundo dos negócios e algumas oportunidades e desafios na área contábil, <i>Revista de Contabilidade e Organizações</i>, Recuperado em 14 de junho, 2020 de http://www.revistas.usp.br/rco/article/view/165516</p> <p>[6] Cabrera-Sanchez, J. & Villarejo-Ramos, A. F. (2019). FATORES QUE AFETAM A ADOÇÃO DE ANÁLISES DE BIG DATA EM EMPRESAS, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59 (6), 415-429. Recuperado em 14 de junho, 2020 de https://www.scielo.br/pdf/rae/v59n6/pt_0034-7590-rae-59-06-0415.pdf</p> <p>[7] Davenport, T. (2013). <i>Análise 3.0. Harvard Business Review</i>.</p> <p>[8] Davenport, T. (2013). <i>Analytics 3.0. Harvard Business Review</i>. Recuperado em 14 de junho, 2020 de https://scholar.google.com.br/scholar?hl=pt-</p>
--------	-------	---

		<p>BR&as_sdt=0%2C5&q=All+About+analytics+3.0+harvard+business+review&oq=All+About+analytics+3.0.</p> <p>[9] Silveira, M., Marcolin, C.B., Freitas, H.M.R.F., (2015). Uso corporativo do Big Data: Uma revisão de Literatura, <i>Revista de Gestão e Projetos</i>, 6 (3). Recuperado em 14 de junho, 2020, de http://www.revistagep.org/ojs/index.php/gep/article/view/369</p> <p>[10] Watson, H.J. (2013) All About Analytics, <i>International Journal of Business Intelligence Research</i>, 4(1), 13-28.</p>
Aula 2	14/02	<p>[11] Keegan, B. J., & Rowley, J. (2017). Evaluation and decision making in social media marketing. <i>Management decision</i>.</p> <p>[12] Wu, J., Chang, L., & Yu, G. (2020). Effective data decision-making and transmission system based on mobile health for chronic disease management in the elderly. <i>IEEE Systems Journal</i>.</p> <p>[13] Gao, R. X., Wang, L., Helu, M., & Teti, R. (2020). Big data analytics for smart factories of the future. <i>CIRP annals</i>, 69(2), 668-692.</p> <p>[14] López-Martínez, F., Núñez-Valdez, E. R., García-Díaz, V., & Bursac, Z. (2020). A case study for a big data and machine learning platform to improve medical decision support in population health management. <i>Algorithms</i>, 13(4), 102.</p> <p>[15] Hasan, M. M., Popp, J., & Oláh, J. (2020). Current landscape and influence of big data on finance. <i>Journal of Big Data</i>, 7(1), 1-17.</p> <p>[16] Pourhomayoun, M., & Shakibi, M. (2020). Predicting mortality risk in patients with COVID-19 using artificial intelligence to help medical decision-making. <i>MedRxiv</i></p> <p>[17] Araujo, A. C. & Montini, A. A. de. (2016) TÉCNICAS DE BIG DATA E PROJEÇÃO DE RISCO DE MERCADO UTILIZANDO DADOS EM ALTA FREQUÊNCIA, <i>FUTURE STUDIES RESEARCH JOURNAL</i>, 8, (3), 83 – 108. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.revistafuture.org/FSRJ/article/view/219/375</p> <p>[18] Davenport, T. & Dyché, J. (2013) Big Data in Big Companies. <i>International Institute for Analytics</i>. . Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://www.iqpc.com/media/7863/11710.pdf</p> <p>[19] Ferreira, T. S. V. & Costa, F. J. da. (2017). Big Data: Reflexões epistemológicas e impactos nos estudos de finanças e mercado de capitais, <i>Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade</i>, 11(4) 396-407. . Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.redalyc.org/pdf/4416/441654601003.pdf</p> <p>[20] Lyer. L. S., (2011). Intelligent Analytics: Integrating Business Intelligence and Web Analytics. <i>International Journal of Business Intelligence Research</i>, 2(1), 31-45. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://www.igi-global.com/viewtitlesample.aspx?id=51557&ptid=47781&t=intelligent+analytics%3a+integrating+business+intelligence+and+web+analytics.</p> <p>[21] McAfee, A., Brynjolfsson, E., Davenport, T. H., Patil, D. J. & Barton, D. (2012) Big data: the management revolution. <i>Harvard Business Review</i>, 9 (10), 60-68. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbr.org/2012/10/big-data-the-management-revolution</p> <p>[22] Hasan et al. Current landscape and influence of big data on finance, <i>Journal of Big Data</i> (2020) 7:21 Recuperado em 02 de setembro, 2020 de https://journalofbigdata.springeropen.com/track/pdf/10.1186/s40537-020-00291-z</p> <p>[23] Queiroz, M.M & Pereira, S. C.F. (2019). Intenção de adoção de big data na cadeia de suprimentos: uma perspectiva brasileira, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59, (6), 389-401. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.scielo.br/rae/a/49kPFM6CQSNxSZXmgh4KqPv/abstract/?lang=pt</p>

		[24] Maçada, A. C. G, Brinkhues, R. A. & Freitas, J. C. da Silva Jr. (2019). CAPACIDADE DE GESTÃO DA INFORMAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIA DE BIG DATA, RAE-Revista de Administração de Empresas, 59, (6), 379-388. Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://www.scielo.br/pdf/rae/v59n6/pt_0034-7590-rae-59-06-0379.pdf
Aula3	21/02	[25] https://www.youtube.com/watch?v=nLy3OQYsXWA [26] https://www.youtube.com/watch?v=5Zg-C8AAIGg [27] https://www.youtube.com/watch?v=xed2e_q4Uy8 [28] Li, L. Construction of Retail Operation Management System based on Data Visualization Model. [29] Attaran, M. & Attaran, S. (2018). The Rise of Embedded Analytics: Empowering Manufacturing and Service Industry With Big Data, <i>International Journal of Business Intelligence Research</i> , 9, (1). Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.researchgate.net/publication/324046341_The_Rise_of_Embedded_Analytics_Empowering_Manufacturing_and_Service_Industry_With_Big_Data [30] Delen, D., Zolbanin, H. M. (2018). The analytics paradigm in business research. <i>Journal of Business Research</i> , 90, 186-195. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0148296318302480?casa_token=Boh8zEFCygAAAAA:LJ7K9w6UxtCFzcRDFH_t83lmQ1SmlcbJiJR7d5xep-KDzY1cY8aF2Mc9HZ2lwrHb4Q3l8GHfFuO [31] Heck, E. V. (2019). Big Data and disruptions in business models, RAE-Revista de Administração de Empresas, 59(6), 430-432. Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://www.scielo.br/j/rae/a/jcJB4mVLJKdBG9PJTbbp5s/?lang=en [32] Gowthami, K. & Kumar, M.R. P. (2017). Study on Business Intelligence Tools for Enterprise Dashboard Development, <i>International Research Journal of Engineering and Technology</i> , 4 (4).
Aula 4	07/03	[33] https://www.youtube.com/watch?v=XbHeCL_8UhA [34] Nieminen, P. (2020). Applications of medical informatics and data analysis methods. [35] Hamzah, F. B., Lau, C., Nazri, H., Ligot, D. V., Lee, G., Tan, C. L., & Chung, M. H. (2020). CoronaTracker: worldwide COVID-19 outbreak data analysis and prediction. <i>Bull World Health Organ</i> , 1(32). [36] Tiwari, S., Wee, H. M., & Daryanto, Y. (2018). Big data analytics in supply chain management between 2010 and 2016: Insights to industries. <i>Computers & Industrial Engineering</i> , 115, 319-330. [37] Gonçalves, E. B., Gouvea, M. A. & Mantovani, D. M. N. (2013). Análise de risco de crédito com o uso de regressão logística, <i>Revista Contemporânea de Contabilidade</i> , 10 (20). Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://periodicos.ufsc.br/index.php/contabilidade/article/view/2175-8069.2013v10n20p139/25196 [38] Ogunleye, J. (2014). The Concepts of Predictive Analytics, <i>International Journal of Knowledge, Innovation and Entrepreneurship</i> , 2, (2), 82—90. Recuperado em 14 de junho, 2020, de http://ijkie.org/IJKIE_December2014_JAMES%20OGUNLEYE.pdf [39] Guazzelli, A. (2012) Técnicas de Modelagem Preditiva. Recuperado em 14 de junho, 2020, de https://developer.ibm.com/br/articles/ba-predictive-analytics2/ [40] Shmueli, G. & Koppius, O. R. (2011). Predictive Analytics in Information Systems Research. <i>MIS Quarterly</i> , 35, 3, 553-572. [41] Reid, N. (2018). Statistical science in the world of big data, <i>Statistics and Probability Letters</i> , 136, 42-45. Recuperado em 14 de junho, 2020, de

		<p>https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167715218300944</p> <p>[42] Insardi, A & Lorenzo, R. O. (2019). MEDINDO A ACESSIBILIDADE: UMA PERSPECTIVA DE <i>BIG DATA</i> SOBRE OS TEMPOS DE ESPERA DO SERVIÇO DA UBER, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59, 6, 402-414. Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://www.scielo.br/j/rae/a/qQbSpdX9FMF8GvM48wg8ZDm/abstract/?lang=pt</p> <p>[43] Khemakhem, S. & Boujelbene, Y (2018) Predicting credit risk on the basis of financial and non-financial variables and data mining, <i>Review of Accounting and Finance</i>, 17 (3), 316-340.</p> <p>[44] Aboud, A, Robinson, B. (2020). Fraudulent financial reporting and data analytics: an explanatory study from Ireland. <i>Accounting Research Journal</i>, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print.</p> <p>[45] Prince, J.T. (2019), A paradigm for assessing the scope and performance of predictive analytics, <i>Information Economics and Policy</i> 47, 7–13. Recuperado em 02 de setembro, 2020 de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167624518301458</p>
Aula 5	21/03	<p>[46] Loughran, T., & McDonald, B. (2016). Textual Analysis in Accounting and Finance: A Survey. <i>Journal of Accounting Research</i>, 54, (4). DOI: 10.1111/1475-679X.12123.</p> <p>[47] Galdi, F.C. & Gonçalves, A. M. (2018). PESSIMISMO E INCERTEZA DAS NOTÍCIAS E O COMPORTAMENTO DOS INVESTIDORES NO BRASIL, <i>Revista de Administração de Empresas (RAE) São Paulo</i>, 58 (2), 130-148.</p> <p>[48] Favaretto, J. E. R. & Francisco, E. de R. (2017), EXPLORAÇÃO DO ACERVO DA <i>RAE-REVISTA DE ADMINISTRAÇÃO DE EMPRESAS (DE 1961 A 2016) À LUZ DA BIBLIOMETRIA, TEXT MINING, REDE SOCIAL E GEOANÁLISE</i>, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 57 (4), 365-390. Recuperado em 12 de abril de 2022, de https://www.scielo.br/j/rae/a/9WTdTPLbR4jFRHzH5xFLHP/?lang=pt</p> <p>[49] Guo, L. et al. (2016). Textual analysis and machine learning: Crack unstructured data in finance and accounting, <i>The Journal of Finance and Data Science</i>, Volume 2, Issue 3, September 2016, Pages 153-170. Recuperado em 02 de setembro, 2020 de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2405918816300496</p> <p>[50] Óskarsdóttir, M., Bravo, C., Vanthienen, J & Baesens, B., (2019). The value of big data for credit scoring: Enhancing financial inclusion using mobile phone data and social network analytics. <i>Applied Soft Computing Journal</i>, 74, 26–39. Recuperado em 02 de setembro, 2020 de https://arxiv.org/pdf/2002.09931.pdf</p> <p>[51] Munoko, I., Brown-Liburd, H. L., & Vasarhelyi, M. (2020). The ethical implications of using artificial intelligence in auditing. <i>Journal of Business Ethics</i>, 167(2), 209-234.</p> <p>[52] Wright, S. A., & Schultz, A. E. (2018). The rising tide of artificial intelligence and business automation: Developing an ethical framework. <i>Business Horizons</i>, 61(6), 823-832.</p> <p>[53] https://www.youtube.com/watch?v=MtTt18H8ZdE</p> <p>[54] Brynjolfsson, E. & McAfee, A. 6/11/2017. O negócio da Inteligência Artificial. <i>Harvard business Review Brasil</i>. Recuperado em 13 de junho, 2020, de https://hbrbr.uol.com.br/o-negocio-da-inteligencia-artificial/</p>
Aula 6	28/03	<p>[55] Ayodele, T. O. (2010). Types of machine learning algorithms. <i>New advances in machine learning</i>, 3, 19-48.</p> <p>[56] https://www.youtube.com/watch?v=liD3YZkkCmE</p>

		<p>[57] Bowman, A. W. (2018) Big questions, informative data, excellent science, <i>Statistics and Probability Letters</i>, 136, 34–36. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0167715218300622</p> <p>[58] Francisco, E. R. de, Kugler, J.L., Silva, R. & Whigham, P. A. (2019). BEYOND TECHNOLOGY: MANAGEMENT CHALLENGES IN THE BIG DATA ERA, <i>RAE-Revista de Administração de Empresas</i>, 59 (6), 375-378.</p> <p>[59] Hurley, M & Adebayo, J. (2016). Credit Scoring in the era of Big Data, <i>Yale Journal of Law and Technology</i>, 18. Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://digitalcommons.law.yale.edu/cgi/viewcontent.cgi?article=1122&context=yjolt</p>
Aula 7	04/04	<p>[60] Cernev, A. K. (2017) O FUTURO DO DINHEIRO ELETRÔNICO. <i>GVEXECUTIVO</i>, 16 (2). Recuperado em 10 de junho, 2020, de https://rae.fgv.br/sites/rae.fgv.br/files/qv_v16n2_ce7.pdf.</p> <p>[61] Diniz, E. H. EMERGE UMA NOVA TECNOLOGIA DISRUPTIVA, (2017). <i>GV EXECUTIVO</i>, 16(2). Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://www.researchgate.net/publication/317160165</p> <p>—</p> <p>[62] Pires, H. F. (2017). Bitcoin: a moeda do ciberespaço. <i>GEOUSP Espaço e Tempo (Online)</i>, 21(2), 407-424.</p> <p>[63] Nakamoto, S. (2008). Bitcoin: A peer-to-peer electronic cash system. <i>Decentralized Business Review</i>, 21260.</p> <p>[64] https://www.youtube.com/watch?v=MtT18H8ZdE</p> <p>[65] Grecco, M. C.P., Santos, J. P. dos Neto & Constancio, D. (2020). Contabilização de bitcoins à luz das IFRS e aspectos tributários, <i>Revista Contabilidade & Finanças</i>, 31 (83), 275-282. Recuperado em 10 de junho, 2020, de http://www.revistas.usp.br/rcf/article/view/169645</p> <p>[67] Casey, M et al. (2018) <i>The Impact of Blockchain Technology on Finance: A Catalyst for Change</i>. Geneva Reports on the World Economy INTERNATIONAL CENTER FOR MONETARY AND BANKING STUDIES</p> <p>[68] Tapscott, A, Tapscott, D. (2017) <i>How Blockchain Is Changing Finance</i>. Harvard Business Review</p> <p>[69] Tandon et al (2021), Blockchain applications in management: A bibliometric analysis and literature review, <i>Technological Forecasting & Social Change</i> 166.</p> <p>[70] Maffei, M., Casciello, R. & Meucci, F. (2021). Blockchain technology: uninvestigated issues emerging from an integrated view within accounting and auditing practices. <i>Journal of Organizational Change Management</i>, Vol. ahead-of-print No. ahead-of-print.</p> <p>[71] Rosa, F. C., Grecco, M. C. P. (2020). Blockchain e Smart Contracts como ferramentas de gestão na tributação da prestação de serviços digitais. <i>Advances in Scientific and Applied Accounting</i>, 13, (1), 165-182.</p> <p>[72] Mariz, F. de, (2018). Tecnologias Inclusivas? <i>GVEXECUTIVO</i>, 17 (6). Recuperado em 12 de abril, 2022, de https://bibliotecadigital.fgv.br/ojs/index.php/gvexecutivo/article/view/77790</p> <p>[73] Gomber, P, Kauffman, R. J., Parker, C. & Weber, B. W. On the Fintech Revolution: Interpreting the Forces of Innovation, Disruption, and Transformation in Financial Services, (2018). <i>Journal of Management Information Systems</i>, 35 (1), 220–265. Recuperado em 10 de junho, 2020, de</p>

https://www.researchgate.net/publication/324119771_On_the_Fintech_Revolution_Interpreting_the_Forces_of_Innovation_Disruption_and_Transformation_in_Financial_Services

[74] Decoster, S. R. A., Guedes, J. V., 2020 ANÁLISE DO NEGÓCIO DA FINTECH DE PAGAMENTOS MÓVEIS SOB A PERSPECTIVA DO MODELO CANVAS, RPCA-Revista Pensamento Contemporâneo em Administração, 4 (4). Recuperado em 12 de junho, 2021 de

<https://periodicos.uff.br/pca/issue/view/2103>

[75] Paulet, E & Mavoori, H. (2019). Conventional banks and Fintechs: how digitization has transformed both models, *JOURNAL OF BUSINESS STRATEGY*, 6. Recuperado em 12 de abril, 2022, de <https://www.emerald.com/insight/content/doi/10.1108/JBS-06-2019-0131/full/html>

[76] Mendonça, C. M. C., Andrade, A. M. V & Souza Neto, M. V. (2018). Uso da IoT, Big Data e Inteligência Artificial nas capacidades dinâmicas, *Pensamento Contemporâneo em Administração*, 12, (1), 131-151. Recuperado em 13 de junho, 2020 de

<http://www.spell.org.br/documentos/ver/49160/uso-da-iot--big-data-e-inteligencia-artificial-nas-capacidades-dinamicas->